



PARECER TÉCNICO

PARECER N.º: 009/2018
PROCESSO N.º: ADR16 2515/2017
ESTABELECIMENTO: UNIDADE DE SAÚDE PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUVERÁ
ESTRADA GERAL DE ÁGUAS NEGRAS, SN. ÁGUAS NEGRAS – BOTUVERÁ/SC
ASSUNTO: Avaliação de Projeto Básico de Arquitetura de Unidade de (ATENDIMENTO AMULATORIAL, APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA, APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO E APOIO ADMINISTRATIVO)

DATA DE INÍCIO: 20/12/2017

Trata-se da 2ª análise do Projeto Básico de Arquitetura para REFORMA E AMPLIAÇÃO UNIDADE DE SAÚDE ÁGUAS NEGRAS, situado no município de Botuverá, caracterizada como EAS de baixa complexidade dotado de Atendimento Ambulatorial, Apoio ao Diagnóstico e Terapia, Apoio Técnico e Administrativo, com área total de 271,65 m², conforme Relatório Técnico enviado.

Analizando o "Relatório Técnico", e o Projeto Arquitetônico constante na prancha n.º. 01, datada de Junho/2018, respectivamente, contendo Plantas de Situação, Localização, Planta Baixa, Cobertura, Cortes, Fachadas, Layouts Internos, à luz das Resoluções da ANISA RDC n.º 50/02, que aprova o Regulamento Técnico destinado ao planejamento, programado, elaboração, avaliação e aprovação de Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistências de Saúde (EAS), RDC 51/11, que dispõe sobre os requisitos mínimos para a análise, avaliação e aprovação dos Projetos Físicos de Estabelecimentos de Saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, e **considerando o disposto na Portaria 503/2012 da SES, de 01/06/2012, publicada no DOE nº 19.348 de 06/06/2012, que fixa o prazo para reapresentação de nova versão de PBA e estabelece o número de análises**, constatamos que:

1. Em relação à Documentação Apresentada:

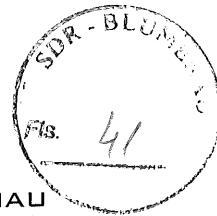
- 1.1. Os documentos estão adequados, na sua forma, cumprindo o estabelecido;

Orientações / Ressalvas

- 1.2. As possíveis inadequações da edificação existente não foram analisadas por não serem parte do objeto desta avaliação, tendo sido exigidas tais



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS - ANARQ
15ª AGÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE BLUMENAU**



informações apenas para esclarecimentos sobre o PBA apresentado, e devem ser solucionadas a partir de decisão dos gestores e/ou responsáveis pelo o estabelecimento ou por exigência de Autoridade de Saúde, cumprindo o estabelecido nas Resoluções ANVISA nºs. RDC 50/02 e RDC 51/11 e, conforme o caso, considerando o disposto em Instruções Normativas desta Diretoria de Vigilância Sanitária, principalmente na Instrução Normativa nº. 002/2010/DIVS/SES;

2. Em relação à Adequação do Projeto Arquitetônico às Atividades Propostas, à Funcionalidade do edifício e ao Dimensionamento dos Ambientes:

Orientações / Ressalvas

- 2.1. Devem ser garantidas: **a)** as condições de acessibilidade, higienização, facilidade de manuseio e largura útil para as portas de correr de acordo com o mínimo exigido para os ambientes onde estão propostas; **b)** as áreas e dimensões mínimas dos ambientes, inclusive as distâncias e afastamentos, na locação e/ou instalação de equipamentos e mobiliário;

3. Em relação às Instalações Ordinárias e Especiais:

Orientações / Ressalvas

- 3.1. Deve (m) estar garantida (s): **a)** a instalação de telas contra vetores em todas as aberturas onde estas forem necessárias, inclusive aquelas sem indicação em projeto; **b)** as condições de Segurança Contra Incêndio, principalmente as relacionadas a portas e vias de escape;

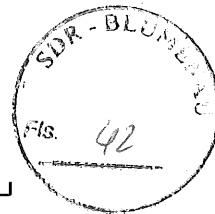
4. Em relação às Especificações Básicas dos Materiais:

Orientações / Ressalvas

- 4.1. Deve estar garantida: **a)** a execução dos rodapés alinhados às paredes, de modo a apresentar acabamento final sem ressalto; **b)** que as possíveis soleiras no piso sejam executadas com o mesmo material;
- 4.2. Os materiais para o revestimento de paredes, pisos e tetos de ambientes de áreas críticas e semi-críticas devem ser resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes;
- 4.3. Devem ser sempre priorizados materiais de acabamento que tornem as superfícies monolíticas, ou seja, não possuam ranhuras ou perfis estruturais aparentes;



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS - ANARQ
15ª AGÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE BLUMENAU**



- 4.4. Os materiais, cerâmicos ou não, quando usados nas áreas críticas, não podem possuir índice de absorção de água superior a 4%;
- 4.5. Com relação a granitos ou outras pedras, seu uso (seja em piso, paredes e/ou bancadas) deve ser dar somente em recepções gerais (assim como seus sanitários) e em ambientes exclusivamente administrativos tendo em vista que por serem materiais naturais não há garantias confiáveis de que possuam absorção máxima de água semelhante às peças cerâmica;

Pelo exposto, considerando as ressalvas citadas, está **APROVADO** o referido Projeto Básico de Arquitetura.

RECOMENDAÇÕES NÃO RELACIONADAS A ESTA AVALIAÇÃO:

- Caso o Projeto Básico de Arquitetura se enquadre no disposto pela Instrução Normativa nº 001/2012/DIVS/SES, de 19 de abril de 2012, ao término da execução da obra e/ou quando da solicitação do licenciamento sanitário, o EAS deverá ser inspecionado por equipe da Vigilância Sanitária, composta, no mínimo, por um profissional habilitado pelo CREA/CONFEA ou CAU, para verificação da conformidade do construído com o projeto aprovado anteriormente;
- Além de observar os itens descritos neste Parecer, devem ser adotados todos os critérios exigidos nas Resoluções ANVISA nºs. RDC 50/02 e RDC 51/11;
- A aprovação do projeto não eximirá os autores das responsabilidades estabelecidas pelas normas, regulamentos e legislações pertinentes às atividades profissionais;
- Devem ser atendidas todas as prescrições pertinentes ao objeto desta avaliação estabelecidas em códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, inclusive de concessionárias de serviços públicos e Corpo de Bombeiros de SC além de não estar eximida a necessidade de apreciação e aprovação do projeto pelos órgãos competentes no nível local (principalmente na instância de Prefeitura e de Corpo de Bombeiros) para execução da obra;

Blumenau, 29 de Agosto de 2018.


Marcell Thiago Poffo
Eng. Civil - CREA/SC 125.114-1
Matrícula 687.511-4-1